

e ARAÚJO, J. E. C. (Org.). Fortaleza: Edições UFC, 2009, p. 422-441. (Coleção Diálogos Intempestivos, 73)

_____. *Pesquisa Acadêmica*. Como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, Laudelino T. *Escola Militar de Porto Alegre*. Significado cultural. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1992.

MENEZES, Raimundo. *Coisas que o tempo levou*. Crônicas históricas da Fortaleza antiga. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1977.

MOTTA, Jehovah. *Formação do oficial do exército: currículos e regimes na Academia Militar (1818-1944)*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1998.

RODRIGUES, José Honório. *Teoria da História do Brasil*. Introdução Metodológica. 5. ed. atual. São Paulo: Ed. Nacional / INEL, Brasília, 1978.

AS BASES DE DADOS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO

Denyse Maria Borges Paes

Bibliotecária da Secretaria de Educação do Município de Fortaleza — SME

E-mail: denyse_mb@yahoo.com.br

Maria Naires Alves de Souza

Bibliotecária da Universidade Federal do Ceará — UFC

E-mail: marianaires@yahoo.com.br

Introdução

Na sociedade contemporânea, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), vêm provocando avanços constantes que trazem mudanças ao universo informacional. A partir da utilização das TICs, produzimos informações com maior rapidez e em diferentes suportes. Nesse contexto, se destaca as fontes de informação, de modo específico as bases de dados, como ferramentas eletrônicas que facilitam a divulgação de informações.

Essas fontes de informação visam, portanto, a cumprir o preceito da disponibilidade, enfatizado por McGARRY (1984, p. 84): “tornar a informação disponível significa remover quaisquer barreiras a sua difusão e transferência.”

Foi a partir dessas observações que produzimos este artigo, tecendo comentários, inicialmente a respeito das fontes de informação com ênfase nas bases de dados, para, em seguida, trabalharmos bases de dados direcionadas à pesquisa em educação.

Referencial Teórico: Fontes de Informação

A pesquisa, é uma atividade que, conduz em sua execução alta complexidade, haja vista se tratar de uma tarefa de investigação, coleta e análise de dados. Na história da educação, o uso de fontes informacionais vem tornar possível o concebimento e a realização das pesquisas.

Tendo em vista que as fontes transmitem as conclusões de um fato, por isso não há como propor uma pesquisa e a compreensão do objeto, sem as mesmas, pois

[...] resultam da ação histórica do homem e, mesmo que não tenham sido produzidas com a intencionalidade de registrar a sua vida e o seu mundo, acabam testemunhando o mundo dos homens em suas relações com outros homens e com o mundo circundante, a natureza, de forma que produza e reproduza as condições de existência e de vida (LOMBARDI, 2004, p. 155).

No entendimento de Campelo (2000, p. 31) as fontes de informações se dividem em:

- Fontes primárias: produzidas com a interface direta do autor da pesquisa. Estariam no início da produção. São dispersas e desorganizadas, registram informações que estão sendo lançadas. São difíceis de serem identificadas e localizadas. Exemplo: relatórios técnicos, patentes, teses, dissertações, normas técnicas, artigos científicos e trabalhos apresentados em congressos;

- Fontes secundárias: apresentam a informação filtrada e organizada. Exemplo: enciclopédias, dicionários, anuários, revisões de literatura, certas monografias, livro-texto e outros; e
- Fontes terciárias: tem a função de guiar o usuário para as fontes primárias e secundárias. Exemplos: bibliografias, os serviços de indexação e resumos, os catálogos coletivos, os guias de literatura e outras.

No tocante aos periódicos podemos considerá-los como fontes informacionais de fundamental importância, pois são constituídas por novas informações, sendo indispensáveis para o resultado de pesquisas, novas interpretações de teorias ou novos acontecimentos, favorecendo a comunicação científica e a rápida difusão das informações. Fortalecendo essa ideia, Prado (1992, p. 103) diz que,

O periódico caminha muito mais a par da ciência do que os livros, pois pesquisas, descobertas ou observações chegarão, através dos periódicos, no mesmo mês ou na mesma semana às mãos, ao passo que o livro, embora com mais detalhes e estudo mais profundo, só será obtido, na melhor das hipóteses, meses depois

Já Severino (2000, p.198) destaca que o papel dos periódicos e das revistas científicas

... é fundamentalmente a comunicação dos resultados dos trabalhos de pesquisa à comunidade científica e à própria sociedade como um todo. Elas promovem normas de qualidade na condução da ciência e na sua

comunicação. Consolidam critérios para a avaliação da qualidade da ciência e da produtividade dos indivíduos e instituições. Consolidam áreas e subáreas de conhecimento. Garantem a memória da ciência. Representam o mais importante meio de disseminação do conhecimento em escala. São instrumentos de grande importância na constituição e institucionalização de novas disciplinas e disposições específicas.

Há inúmeros periódicos educacionais que fornecem informações valiosas. É interessante destacar que os avanços tecnológicos vêm modificando a forma de apresentação dos periódicos. Atualmente a forma impressa divide espaço com a eletrônica, que vem facilitar a obtenção das informações através de redes computacionais. De acordo com o conceito de Sweeney (1997 *apud* RODRIGUES; CRESPO, 2006, p. 6)

Um periódico eletrônico pode ser definido como aquele cujo texto pode ser acessado diretamente por transferência de um arquivo de um computador ou por outro mecanismo de leitura na máquina, cujo processo editorial é facilitado pelo computador e cujos artigos são também disponibilizados na forma eletrônica aos leitores.

Assim, em se tratando de rápida disposição das informações, os periódicos científicos em meio eletrônico, apresentam-se cada vez mais, como fontes de fundamental importância para o desenvolvimento de pesquisas.

Dentre as ferramentas utilizadas para difusão dos conhecimentos registrados nos periódicos científicos, destacam-se as bases de dados. As mesmas possibilitam a obtenção de artigos científicos remotos publicados em diferentes localidades. Cabe

a estas disponibilizar informações específicas, relevantes e de boa qualidade. Muitas vezes, é possível encontrar nas mesmas resumos, referências, mas também podem trazer os textos completos dos documentos, geralmente em formato pdf. Corroborando Campello, Cendón e Kremer (2000, p. 319) dizem que

As bases de dados são recursos que apresentam muitos modos de se pesquisar, com diversos pontos de acesso, possibilitando a busca por campos específicos, como palavras-chave, pelo(s) nome(s) do(s) autor(es), utilizando-se de lógica booleana, escolhendo o período de cobertura, e outros recursos que permitem buscas muito específicas, mais eficientes que os demais, como os índices impressos utilizados anteriormente.

Neste sentido, podemos inferir que os profissionais da educação devem ter conhecimento das bases de dados relacionadas à sua área, uma vez que as mesmas poderão vir a contribuir de forma efetiva com o desenvolvimento da pesquisa.

Neste contexto as bases de dados se caracterizam como facilitadoras da divulgação de informações, uma vez que as mesmas se integram às pesquisas e ao ensino da comunidade acadêmica, funcionando como aporte para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, é nela que os usuários poderão utilizar-se documentos informacionais.

Metodologia

De acordo com a classificação de Marconi e Lakatos (1990) e Chizzotti (1991) a pesquisa realizada é de natureza

exploratória e descritiva, ou seja, envolve a pesquisa bibliográfica enquanto busca de ampliação e aprofundamento de conhecimentos que irão auxiliar a formação do referencial teórico e para elaborar a fundamentação dos resultados; descritiva porque se propõe a observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos ou fenômenos (variáveis), sem que o pesquisador interfira neles ou os manipule.

Para a coleta de dados foi utilizado o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), disponibilizada por meio do endereço eletrônico: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

Resultados e Discussão

Com o objetivo de apresentar as bases de dados na área da educação, presentes no Portal de Periódicos da Capes, a primeira providência foi identificar as bases de dados da área de educação.

Na tabela 1, estão arroladas as bases selecionadas:

Tabela 1 — Bases de Dados em Educação

NOME DA BASE	TIPO
Academic Search Premier _ASP (EBSCO)	Referenciais com resumos
ASSIA Applied Social Sciences Index na abstracts	Referenciais com resumos
Cambridge Journal Online	Textos completos
Dentistry and Oral Sciences Sources (EBSCO)	Referenciais com resumos, Livros

Digital Library of Classic Protestant Texts	Obras de Referência
Digital Library of Classic Catholic Reformation	Obras de Referência
EconLit (Ovid)	Referenciais com resumos
Education Resources Information Center — ERIC (CSA)	Referenciais com resumos
Education Resources Information Center — ERIC	Referenciais com resumos
Eighteenth Century Online (Gale)	Livros
Encyclopaedia Britannica	Obras de Referência
Gale — Academic Onfile	Textos completos
Highwire Press	Textos completos
JSTOR Arts & Sciences I Collection (Humanities)	Referenciais com resumos, Textos completos
Library, Information Science & Technology Abstracts with Full text (EBSCO)	Referenciais com resumos, Textos completos
National Science Digital Library : NSDL	Outras fontes
Núcleo Brasileiro de Teses e Dissertações em Educação, educação Física, Educação Especial	Teses e Dissertações
OECD Book Series Knowledge Management	Livros
OECD Book Series Measurement of Scientific and Technological Activities, The	Livros
OECD Book Series. PISA (Programme for International Student Assessment)	Livros
OECD Book Series. Programme on Educational Building (PEB Papers)	Livros
OECD Book Series. Reviews of National Policies for Education	Livros
OECD Book Series. Schooling for Tomorrow	Livros
OECD Book Series. What Works in Innovation in Education	Livros

OECD Book by Theme. Education	Livros
OECD Book by Theme. Science and Technology	Livros
OECD Databases. Education Statistics	Estatísticas
OECD Databases. OECD Factbook Statistics	Estatísticas
OECD Databases. Science, Technology and R & D Statistics	Estatísticas
OECD Working Papers. OECD Science, Technology and Industry Working Papers	Livros
OECD iLibrary	Textos completos, Livros
OECD iLibrary : Periodicals	Textos completos
Oxford Journals (Oxford University Press)	Textos completos
Philosopher's Index (Ovid)	Referenciais com resumos
Programa de Publicações Digitais da Propp (Unesp)	Livros
Project Muse	Textos completos
PsycArticles (APA)	Referenciais com resumos
PsycINFO (APA)	Referenciais com resumos
Publicações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)	Livros, Textos completos
Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	Arquivos abertos, Repositórios Institucionais
RILM Music Literature (EBSCO)	Referenciais com resumos
RIPM — Retrospective Index to music Periodicals (EBSCO)	Referenciais com resumos
SAGE Journal Online	Textos completos
SciELO. ORG	Textos completos, periódicos de acesso livre

Science (AAAS)	Textos completos
ScienceDirect (Elsevier)	Textos completos
SCImago Journal and Country Rank	Estatísticas
SCOPUS (Elsevier)	Referenciais com resumos
SociINDEX with Full Text (EBSCO)	Referenciais com resumos, Textos completos, Livros
Sociological Abstracts (CSA)	Referenciais com resumos
SPORTDiscus with Full Text (EBSCO)	Referenciais com resumos, Textos completos, Livros
SpringerLink (MetaPress)	Textos completos
UNESCO Institute for Statistics	Estatísticas
Web of Science (Thomson Scientific/ ISI Web Services)	Referenciais com resumos
Wiley-Online Library	Textos completos

Fonte: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

A listagem acima é composta por 55 bases de dados e destas, 14 permitem o acesso aos textos completos. As referidas bases permitem o acesso livre e gratuito aos professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às Instituições participantes, sendo que o acesso é realizado através de terminais ligados a internet localizada nestas Instituições ou por elas autorizada. As bases de dados acima arroladas, trazem textos de publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos.

Selecionamos para detalhamento duas das principais bases de dados que disponibiliza conteúdos em educação, a primeira apresenta documentos apenas em língua inglesa e a

segunda nas línguas portuguesa e espanhola, que são o ERIC e o SciELO, ambos de acesso livre e gratuito.

- **ERIC** (Education Resources Information Center)¹: É uma biblioteca digital online de investigação, educação e informação. É patrocinado pelo Instituto de Ciências da Educação (IES) do departamento de Educação dos EUA. Provê o fácil acesso a literatura em educação para apoiar o uso de pesquisas em educação. Essa base de dados em educação oferece acesso ilimitado a mais de 1,4 milhões de registros bibliográficos de artigos de periódicos e outros registros em língua inglesa. Disponibiliza artigos de revistas, livros, sínteses de pesquisas, documentos de conferências, relatórios técnicos e outros materiais relacionados à educação. Seu público alvo são pesquisadores em educação, professores, bibliotecários, gestores, formuladores de políticas em educação, estudantes de programas de formação de professores e o público em geral. O site recebe acesso de mais de 13 milhões de busca por mês, onde permite a pesquisa a qualquer momento e sem custo.
- **SCIELO** (Scientific Electronic Library Online)²: É uma biblioteca científica eletrônica, modelo para

¹ [HTTP://WWW.PERIODICOS.CAPES.GOV.BR](http://www.periodicos.capes.gov.br)

² <http://www.scielo.org>

publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na internet. Oferece assuntos multidisciplinares em língua portuguesa, espanhola, inglesa etc. e foi desenvolvido para atender às necessidades da comunidade científica principalmente na América Latina e Caribe. É fruto da cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e outras Instituições Nacionais e Internacionais relacionadas com a comunicação científica. A rede Scielo de periódicos científicos da América Latina e Caribe contribui e continuará contribuindo para que a informação científica gerada localmente possa estar disponível rapidamente.

Referências

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Maerguerite (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

RODRIGUES, Ana Vera; CRESPO, Isabel. Fonte de informação eletrônica: o papel do bibliotecário de bibliotecas universitárias. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 4, n. 1, p. 1-18, jul./dez. 2006.

LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Org.). História e Historiografia da educação: atentando para as fontes. In: _____. *Fontes, história e historiografia da educação*. São Paulo: Autores Associados, 2004.

PRADO, Heloísa de Almeida. *Organização e administração de bibliotecas*. 2. ed. São Paulo : T. Queiroz, 1992.

McGARRY, K. J. *Da documentação à informação: um contexto em evolução*. Lisboa: Presença, 1984.

SEVERINO, Antônio Joaquim. As revistas científicas brasileiras. In: _____. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UMA POSSIBILIDADE PARA UMA NARRATIVA HISTÓRICA

Correia Lima, Jeimes Mazza

Historiador, Mestre e Doutorando em Educação Brasileira — Universidade Federal do Ceará (UFC)

Introdução

Admite-se a instituição escolar, como objeto de compreensão para historiadores, preliminarmente, como parte integrante de uma rede de relações de poder, seu caráter formativo e seu papel meramente institucional (WERLE, 2004, p.19) e por destacar a especificidade do termo, escola, não guarda relação direta com:

A educação em geral, mas instituições escolares, estruturadas formalmente no contexto dos sistemas de ensino e em relação às quais se aplicam princípios de diferenciação que as estruturam em hierarquia administrativas (CHAPOULE & BRIAND, 1994, P.39), no caso brasileiro, os estabelecimentos de ensino pré-escolar, fundamental médio, de educação profissional e superior. (WERLE, 2004, p.19).

Essa definição inicial deve ser precedida de uma apreciação quanto às possibilidades da abordagem do historiador sobre a temática sugerida, devendo este levar em consideração “que a escolha das fontes dependerá não apenas do objeto